



Rio de Janeiro  
4 de setembro de 1976  
N.º 1.272 — Ano 21

---

## ARTE

---

### **A Gravura**

*contra-ataca*

A gravura brasileira parece renascer de sua depressão de alguns anos. Ainda bem. Ela que foi a melhor expressão coletiva de nossa arte contemporânea, andava retraída pelo desprezo dos **marchands**, influência da moda do conceitual e a defeção de gente fina como Renina Katz, Wilma Martins, Anna Bella Geiger, Sêrvulo Esmeraldo, Roberto Magalhães, Emanuel Araújo e muitos outros que andavam se passando para o desenho, escultura ou até fotografia. O contra-ataque começou com as recentes exposições de Lívio Abramo e Axel Leskochek e continua com as mostras de cinco grandes da nossa arte de gravar: Isabel Pons (Bonino, Rio), Edith Behring, Marília Rodrigues, Vera Bocálua Mindlin e Thereza Miranda (Multipla, São Paulo). Os trabalhos destas artistas — de excepcional artesanato e inventividade — ficam tão bem na parede quando qualquer quadro de nossos melhores pintores.

● **Flávio de Aquino**